

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Comércio Class.: militares 497  
Data: 24/05/86 Pg.: 15

# CMA não fala da guerrilha

O possível interesse dos guerrilheiros colombianos do M-19 na invasão da serra do Traíra, por garimpeiros, não foi comentada ontem pelo CMA. O chefe da 2ª Seção, tenente-coronel Marques, disse que somente o general Octávio Medeiros tem condições de dar entrevista abordando esse assunto. Medeiros está em Brasília.

"Essa é a opinião dele". Foi assim que o chefe da 2ª seção do Comando Militar da Amazônia-CMA, tenente-coronel Marques, reagiu à declaração do presidente da Comissão de Minas e Energia do Congresso Nacional, deputado Genésio Barros (PMDB-ES) dando conta de que os guerrilheiros colombianos do M-19 estão interessados na ocupação, por garimpeiros, da Serra do Traíra, no município de São Gabriel da Cachoeira.

O tenente-coronel nada mais acrescentou sobre a posição do CMA em torno da tomada, por cerca de cinquenta garimpeiros, de 14 áreas de pesquisas concedidas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral-DNPM à mineradora Rio Marmelos, subsidiária da Paranapanema.

Marques disse que somente o comandante do CMA, general Octávio Medeiros, tem condições de dar posicionamento do Exército em torno dessa questão.

O general Octávio

Medeiros, segundo ele, encontra-se em Brasília e retornará à Manaus somente na terça-feira. 'Não temos autorização para falar sobre o assunto. Somente o general pode dar esse tipo de entrevista', disse o militar.

Quando a reportagem do JC tentou entrevistá-lo, ele foi lacônico: 'Não dou entrevista'.

O deputado Genésio Barros disse, em Brasília, que a invasão da Serra do Traíra, ocorrida no dia 28 de abril, é de interesse de pessoas que exploram os verdadeiros garimpeiros. Também é interesse, na opinião dele, dos guerrilheiros do M-19, que estão acantonados naquela região, do lado colombiano.

Para Genésio, a ocupação da área por garimpeiros é de interesse dos guerrilheiros, porque eles pretendem tê-las, no futuro, como um verdadeiro santuário de refúgio.

Tanto nos meios políticos como militares, circulam informações de que realmente os guerrilheiros do M-19 estão acantonados na região de fronteira do Brasil com a Colômbia, mas distantes da área que está sendo ocupada pelos garimpeiros.

Esses setores são unânimes em concordar com o deputado Genésio Barros quanto aos objetivos da invasão, que estaria sendo fomentada por pessoas estranhas aos garimpeiros. O presidente da Comissão de Minas e Energias do Congresso Nacional chegou a criticar duramente o presidente da União dos Sindicatos e Associações dos Garimpeiros da Amazônia Legal, José Altino Machado.

José Altino Machado, por sua vez, garante que os garimpeiros que invadiram a Serra do Traíra têm o direito de garimpar no local, porque eles chegaram primeiro aquela área, por

volta de 1982.

Segundo Altino, os garimpeiros já foram expulsos três vezes da serra do Traíra, por capangas da mineradora Paranapanema. "Dificilmente os garimpeiros sairão de lá calados", adverte José Altino Machado.

### COMANDO

Eram escassas as informações sobre a presença da Polícia Militar na Serra do Traíra para evacuar os garimpeiros, cumprindo um mandado judicial da Comarca de Tefé.

Os contatos mantidos pelo Comando Geral da PM com o pelotão de 60 homens que estão na área, dão conta de que tudo transcorre normalmente e que não haverá necessidade do uso da força para expulsar os garimpeiros.

Pelos menos até ontem não havia necessidade de enviar reforços à região. As informações que chegam a Manaus são otimistas. Os soldados estariam apenas bloqueando a passagem de embarcações com destino a Serra do Traíra.

O objetivo dessa operação é deixar os garimpeiros sem mantimentos, forçando-os a abandonarem a área.